O BIS família

Boletim Informativo do SSC

Edição AMI-7

Saúde da Mulher, da Gestante e da Criança

Agosto de 2000

Editorial: *Esta edição traz um relato do último encontro da Equipe de Enfermagem do SSC-GHC, quando o tema A FAMÍLIA e o seu ciclo vital foram abordados.*

Assinam esta edição: *Maria Lucia Lenz e Carmem Luíza Fernandes*

O SSC e a Família

Apesar de nossas diferenças, buscamos satisfazer as necessidades de saúde da população sob nossa responsabilidade. Saúde como qualidade de vida requer a satisfação de necessidades físicas, psicológicas, sócio-econômicas, culturais e de acesso aos serviços. Trabalhamos assim, com muitos problemas. Mas temos um grande privilégio, que é o de estarmos próximos ao contexto em que o indivíduo está inserido.

É importante reconhecer a família como fundamental na saúde de um indivíduo, e identificá-la como um importante recurso terapêutico. Serviços de APS, como o nosso, talvez sejam os serviços com melhores condições para realizar uma avaliação familiar e assim prevenir inúmeras situações de maior vulnerabilidade e de adoecimento.

O encontro entre a *"família enfermagem"*

No dia 24/08/2000 o tema "A Família e o ciclo vital" foram debatidos entre as trinta pessoas participantes. Coordenado pela Equipe responsável pelos Seminários de enfermagem e pelas Drªs Carmem e Maria Lucia o encontro foi bastante agradável e enriquecedor. Os coordenadores propuseram que o conteúdo fosse trabalhado com o grupo, partindo de suas experiências e de fotos de suas famílias, facilitando o entendimento do ciclo vital.

Em posse das fotos de suas famílias as pessoas reuniram-se em grupos conforme percebiam a etapa que sua família esta passando naquele momento: formação do casal, filhos pequenos, filhos adolescentes e, filhos saindo de casa e pais envelhecendo. Após apresentação de suas famílias, as características comuns foram amplamente discutidas e cada profissional pode fazer o reconhecimento de fase encontrava-se sua família naquele momento. Os grupos apresentaram as suas principais percepções. Importantes e emocionantes considerações foram relatadas, propiciando uma rica troca de conhecimento. Sorteamos as famílias que seriam apresentadas aqui para os demais colegas do Serviço de Saúde Comunitária.

" Era uma vez uma adolescente que veio do interior com sonhos de conquistar a cidade grande, seu nome era Lurdes e ela muito *prendada* foi trabalhar em um bar onde também morava. Após algum tempo conheceu o motorista Luiz, que se apaixonou por ela. Oito meses depois a primeira preocupação do casal, estava a caminho o primeiro herdeiro. Conversaram muito, estavam sozinhos em Porto Alegre, sem as famílias para dividir aflições. Decidiram ir morar juntos. Alugaram duas peças. A vida foi melhorando e antes do 2º filho nascer, casaram-se. Depois vieram mais dois filhos, todos homens. Lurdes aproveitava o tempo para fazer cursinhos (corte e costura, atendente de creche, tricô). Foram cinco anos de trégua e nasceu a tão esperada menina. Lurdes então já colaborava no orçamento doméstico costurando para fora. Em 1987 voltou a estudar para ajudar os filhos, com medo que andassem com más companhias. Fez supletivo de 1º e 2º grau, recreacionista, datilografia e trabalhava como faxineira da VARIG. Começou atrabalhar como auxiliar de nutrição no Hospital Conceição no turno da tarde e pela manhã fez curso de auxiliar de enfermagem, não se descuidando dos filhos adolescentes. Os filhos percebiam que algo não estava bem com o casamento e sofreram com isto. Veio a separação com o apoio dos filhos. Vencendo obstáculos foi promovida a auxiliar de enfermagem do HNSC. Trabalhou 6 anos na Gineco-obstetrícia, reconstruindo a vida sem o marido. Em junho de 1997 começou a trabalhar no SSC, onde se sente muito feliz.

E a família? Como anda?

Luiz Cezar tem 28 anos, é professor de Ed. Física e pós graduado em Treinamento Esportivo. Casado, tem um filho de 8 meses e uma esposa muito querida chamada Luciana. Luciano tem 27, foi o que mais sentiu a separação, ajudava a sustentar a família, meu companheiro de trabalho. Casou-se e separou-se 1 ano depois. Restou da união uma linda neta de 2 anos. Leandro tem 25 anos, casado há 4, é conferente de almoxarifado no Hotel São rafael e é casado com Daysi, professora. Lucinei, de 24 trabalha como técnico mecânico da Albarus há 9 anos. Ajudou muito a família depois da separação, ganhava 1/2 salário e levava para casa uma cesta básica. É casado com Kelen, também auxiliar de enfermagem. A princesinha Luciane tem 19 anos, é camareira do Hotel São Rafael e cursa o técnico em radiologia.

O que mais importa é que todos são felizes e festeiros. Quando se reúnem para um almoço, já empurram as mesas e cadeiras e começam a dançar. Dançamos, trocamos idéias, opinamos, fazemos planos juntos, como uma **verdadeira família**"

" que esse sentimento de força indescritível continue nos tornando sempre assim tão iguais em nossas diferenças" *(mila)*

Apresentando a vocês, as famílias de nossas colegas

Jaqueline (Costa e Silva), Marli (DP), Marlete(Barão) e Lurdes (SESC)

" No dia 05 de abril de 1997, eu, Jaqueline Palma, realizei meu casamento com Fernando Nunes, iniciando neste dia a **nossa família**"

" Meu nome é Marli, tenho 33 anos. Nasci em PoA e trabalho no GHC desde 1990. Trabalhei no 2º C, fiz concurso interno e fui pra o SSC. Estou há 7 anos na Unidade Divina Providência. Sou casada há 11 anos com o Wilmar e tenho três filhos. Lucas (10), Nathália (6) e Amanda (3). Meu primeiro filho nasceu no dia do nosso primeiro aniversário de casamento, virou motivo de brincadeira por parte da **família**. Estamos nesta foto comemorando os 6 anos da Nathália, ela estava muito feliz, pois na festa do ano anterior comemoramos junto com o "mano". Sentiu-se o máximo com uma festinha exclusiva para ela"

" Marlete Vidal Basler, casada duas vezes, primeira união, 14 anos. Duas filhas: Taís, de 22 anos e Tamara de 18 anos. Da segunda união, o Augusto de 4 anos"